



# PROINTER

Pró-Reitoria de Relações Internacionais | UFPA  
PDU 2019 – 2022



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

---

### **Reitor**

Emmanuel Zagury Tourinho

### **Vice-Reitor**

Gilmar Pereira da Silva

### **Pró-Reitor de Ensino de Graduação**

Edmar Tavares da Costa

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

### **Pró-Reitor de Extensão**

Nelson José de Souza Júnior



**Pró-Reitora de Relações Internacionais**

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

**Pró-Reitor de Administração**

João Cauby de Almeida Junior

**Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal**

Raimundo da Costa Almeida

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Raquel Trindade Borges



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

---

### Pró-Reitora

Profa. Dra Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

E-mail: [prointer@ufpa.br](mailto:prointer@ufpa.br), [marilia@ufpa.br](mailto:marilia@ufpa.br)

Telefone: (91) 3201-7211 / 3201-8713

**PROINTER**

Pró-Reitoria de Relações Internacionais | UFPA

## **Secretaria Executiva**

Noranei Bandeira

E-mail: [secprointer@ufpa.br](mailto:secprointer@ufpa.br) / [noraneib@gmail.com](mailto:noraneib@gmail.com)

Telefone: (91) 3201-7211

Glória Maria Martins

E-mail: [secprointer@ufpa.br](mailto:secprointer@ufpa.br) / [martinsgloria2009@gmail.com](mailto:martinsgloria2009@gmail.com)

Telefone: (91) 3201-7211

## **Diretoria de Relações e Acordos Internacionais**

Profa. Dra. Marília Amélia

E-mail: [mameliaenriquez@gmail.com](mailto:mameliaenriquez@gmail.com) / [draiprointer@ufpa.br](mailto:draiprointer@ufpa.br)

Telefone: (91) 3201-8561 / 3201-7211

Ednei Carlos Santos

E-mail: [edneicsantos@ufpa.br](mailto:edneicsantos@ufpa.br)

Telefone: (91) 3201-7946



Pró-Reitoria de Relações Internacionais | UFPA

## **Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional**

Profa. Dra. Maria Cristina Esposito

E-mail: [mai\\_ufpa@gmail.com](mailto:mai_ufpa@gmail.com)

Telefone: (91) 3201-7330

## **Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Internacional**

Laura Diva Vieira

E-mail: [lauradiva@ufpa.br](mailto:lauradiva@ufpa.br)

Twitter: <http://twitter.com/CIUFPA>

Clube Internacional da UFPA: [www.facebook.com/CIUFPA](http://www.facebook.com/CIUFPA)

Blog: <http://ciufpa.blogspot.com.br/>

Telefone: (91) 3201-7946

Stefany Wong Ramos

E-mail: [swramos@ufpa.br](mailto:swramos@ufpa.br)

Telefone: (91) 3201-7946



Pró-Reitoria de Relações Internacionais | UFPA

Leila Mattos Pimentel

E-mail: [Impiment@ufpa.br](mailto:Impiment@ufpa.br)

Telefone: 3229-4478

## **Estagiários**

Ana Beatriz Vieira Bastos

Anderson Lúcio Tavares

Sarah Maria Quaresma da Rocha

Endereço: Prédio da Reitoria – 1º andar/ UFPA

Rua Augusto Corrêa, s/n – Guamá

CEP: 66.075-110

Belém, PA, Brasil

Casa da PROINTER: Tv Três de Maio, nº1573 – São Brás

Fone: (91) 3229-4478

CEP? 66.063-390

Belém, PA, Brasil

## **HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:**

Secretaria: de segunda a sexta-feira: 9h às 18h.

**PROINTER**

Pró-Reitoria de Relações Internacionais | UFPA

# Apresentação

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER), elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025 da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O presente Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) tem como objetivo primeiro planejar as ações que serão desenvolvidas nos próximos anos visando obter qualidade máxima dessas atividades, que, em suma, carregam em si o desafio de tornar a UFPA mais internacionalizada, por meio de estratégias de qualificação de recursos humanos, de um lado, e de outro, por organizar ações efetivas de internacionalização, em um novo contexto socioeconômico.

A internacionalização da UFPA não deixa de ser um desafio, uma vez que é preciso romper com algumas “constatações” e protótipos do tipo “as universidades latino-americanas dificilmente se classificam entre as 200 melhores do mundo”, por exemplo. Ao contrário disso, por meio do presente planejamento, objetivos são traçados para que se alcance um desenvolvimento grandioso com aquilo que se tem de melhor na UFPA: conhecimentos em diferentes áreas sobre a Amazônia. Por meio destes é que ensejamos atrair discentes e pesquisadores do exterior com os quais possamos dialogar, estabelecer acordo, convênios, associações para produzir conhecimento e transformar nossa sociedade em um lugar melhor para todos.

As metas para os anos de vindouros estão estabelecidas neste documento que deverá servir como um instrumento de gestão contínua da PROINTER.

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira  
Pró-Reitora de Relações Internacionais

# Sumário

	INTRODUÇÃO .....	10
<b>1</b>	HISTÓRICO DA UNIDADE .....	11
<b>2</b>	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	17
	2.1 Projeção de nova Organização Pointer .....	23
<b>3</b>	INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	25
<b>4</b>	QUADRO DE PESSOAL .....	29
<b>5</b>	DIAGNÓSTICO DO ESTÁGIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	33
<b>6</b>	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	36
<b>7</b>	INICIATIVAS, INDICADORES E METAS .....	38
<b>8</b>	MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS POINTER .....	44
<b>9</b>	GESTÃO DO PLANO .....	45
	9.1 Ações de Implementação do Plano .....	47
<b>10</b>	REFERÊNCIAS .....	48

## *Lista de tabelas e figuras*

<b>FIGURA 2. A) ORGANIZAÇÃO PROINTER .....</b>	<b>18</b>
<b>FIGURA 2. B) NOVO ORGANOGRAMA PROINTER .....</b>	<b>24</b>
<b>TABELA 1 .....</b>	<b>25</b>
<b>TABELA 2 .....</b>	<b>26</b>
<b>TABELA 3 .....</b>	<b>28</b>
<b>TABELA 4 .....</b>	<b>29</b>
<b>TABELA 5 .....</b>	<b>30</b>
<b>TABELA 6 .....</b>	<b>31</b>
<b>TABELA 7 .....</b>	<b>31</b>
<b>TABELA 8 .....</b>	<b>32</b>

# Introdução

A Universidade Federal do Pará foi pioneira na Região Norte em uma série de ações relacionadas à internacionalização, protagonizando um papel importante nas relações acadêmico-científicas-culturais com países da África, do atual Mercosul, da Europa e da América do Norte.

Nos anos recentes, a UFPA tem se destacado como a primeira instituição do Norte do Brasil a incorporar no contexto dos acadêmicos a possibilidade de realizar uma vivência em internacionalização sistematizada, representada pelo projeto “Acolhimento para discentes estrangeiros – Programa de padrinhos/madrinhas”, criado em 2017. Ressalta-se também na UFPA a atuação de pesquisadores e grupos de pesquisa, que representam lideranças internacionais em diversas áreas do conhecimento, em que a qualidade de seus empreendimentos nos eixos pesquisa, ensino, extensão e inovação reverberam nos cursos de graduação e de pós-graduação em suas diversas unidades acadêmicas.

Há uma década a Administração Superior da UFPA vem fomentando uma série de ações em internacionalização planejadas por meio de diversos convênios interinstitucionais internacionais firmados e ativos, com crescente mobilidade acadêmica internacional *in* e *out*, com editais lançados pela PROPESP que induzem os quesitos de internacionalização pela inserção de sua produção intelectual e melhoria nos níveis de citação dos trabalhos acadêmicos de seus pesquisadores.

Na atual gestão da instituição, foi estabelecida uma aproximação bastante feliz entre a PROPESP e a PROINTER, que aponta para o engajamento da UFPA em um consistente processo de internacionalização instigado por uma agenda que envolve, entre outras ações, processo de internacionalização em casa, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros e processos distintos de incentivo à realização de parcerias acadêmicas estratégicas no exterior.

Recentemente a UFPA foi considerada uma das melhores instituições de Ensino Superior do mundo, em conformidade com o *ranking Times Higher Education*, um dos mais importantes internacionalmente, elaborado por uma revista inglesa. Segundo o *ranking*, divulgado no dia 27 de setembro de 2018, a UFPA é uma das 36 instituições brasileiras que foram classificadas entre as 1.250 melhores do planeta e a única da Região Norte a entrar na lista.

Considerando-se essas ações em curso e outras que se pretende efetivar, entende-se a necessidade de estabelecer o presente planejamento, que, para as instituições públicas, é um passo necessário e fundamental para um maior conhecimento sobre a organização, bem como para a criação de um consenso entre os dirigentes das unidades sobre aquilo que é importante para o seu desenvolvimento, além de alinhar esforços para o alcance de objetivos estratégicos.

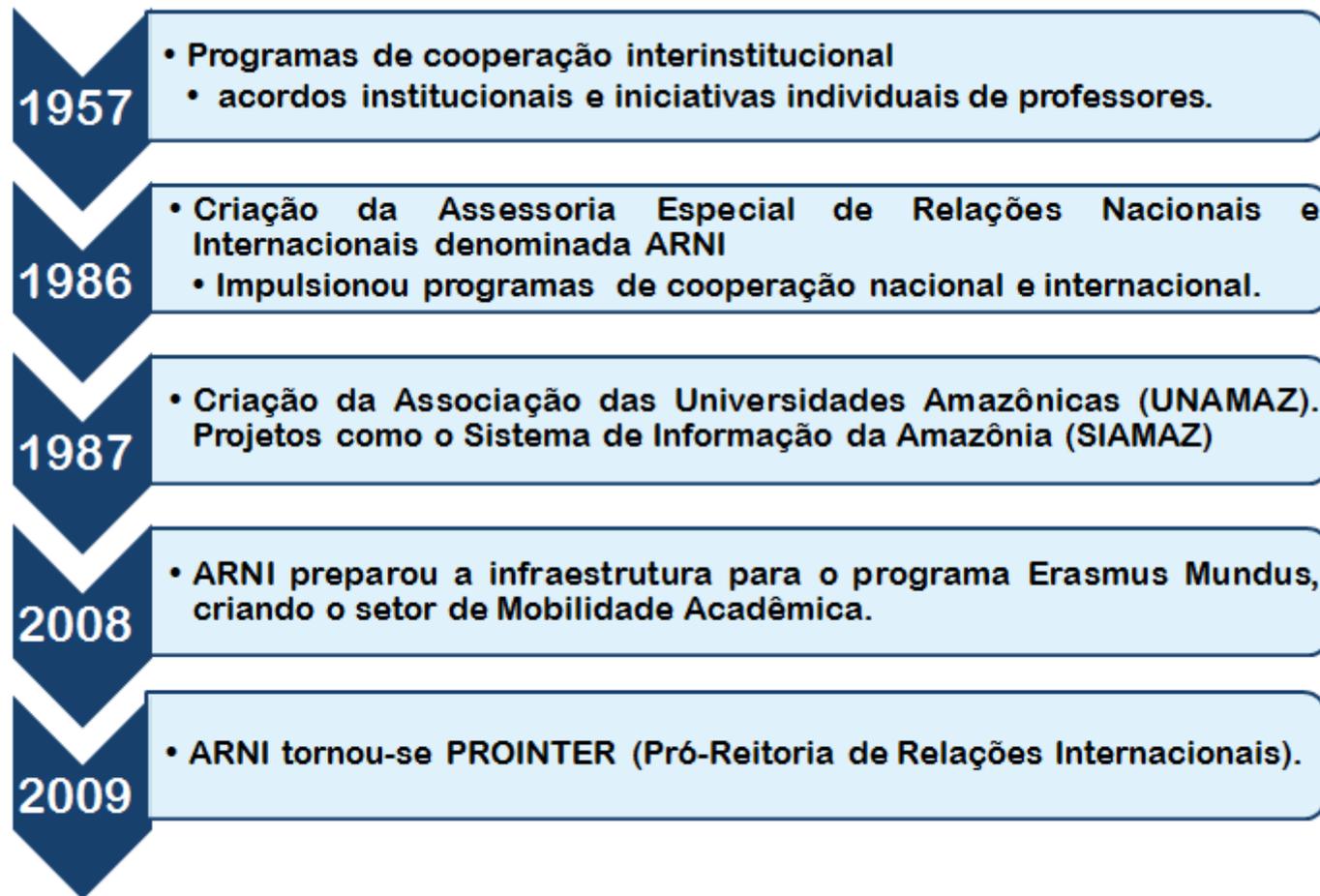
O Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA encontra-se dividido em estratégico, tático e operacional. Quando se fala em Planejamento Estratégico tem-se uma visão de longo prazo, representado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Já o Plano Tático tem-se uma visão de médio prazo, representado pelo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). O Planejamento Operacional concentra as ações realizadas com uma visão de curto prazo. Portanto, para que uma Unidade como a Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) tenha suas ações planejadas de forma sistemática deve-se empreender seu planejamento de ações mediante as três visões. Sobre isto discorre o presente documento.

## 1. *Histórico da Unidade*

A Universidade Federal do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Portanto, a instituição completou em julho de 2018 seu aniversário de 61 anos. E a PROINTER originou-se da antiga Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI), que existiu, na estrutura organizacional da UFPA, até março de 2009. A Resolução N° 665, de 2 de abril de 2009, extinguiu a ARNI e criou a PROINTER. Portanto, após 52 anos de existência institucional foi criada a Pró-Reitoria de Relações Internacionais.

Em síntese a imagem a seguir expõe a historicidade das relações internacionais na UFPA.

**Imagem 1 – Historicidade das Relações Internacionais na UFPA**



Fonte: Apresentação Prointer Itinerante 2019

A PROINTER foi concebida como uma unidade da Administração Superior da UFPA, instituída com o objetivo de: “promover a cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural”. Muito embora desde a criação da UFPA, bem como de suas unidades, já houvesse cooperação internacional, foi a partir da criação da PROINTER e da organização das várias atividades e procedimentos de internacionalização que a instituição ganhou novas línguas e novas cores, estando aberta para conhecer um notável incremento não apenas quantitativo, nos marcos do processo de globalização, mas também qualitativo no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, na área científica e cultural. Por meio da PROINTER, a comunidade universitária pode encontrar instrumentos de apoio ao estabelecimento formal de projetos conjuntos de pesquisa, de cooperação entre instituições para a formação de recursos humanos, em cotutela, com vistas à dupla titulação, intercâmbio de docentes, pesquisadores e discentes, realização de cursos e conferências com a participação de pesquisadores de todo o mundo, entre outras ações.

A seguir expõe-se os ex-dirigentes da Prointer desde sua criação até o momento, pontuados as principais ações, projetos e parcerias fomentadas por esses gestores:

### *Professor Flávio Nassar (Abril de 2009 - Novembro/2015)*

-  Negociação com o reitor para mudança do espaço físico do escritório da Prointer do 3º andar para o 1º andar na reitoria;
-  Negociação para mudança do espaço físico do Setor de Mobilidade Acadêmica, da Casa da Três de maio para a reitoria;
-  Assinatura de Acordos com Santander e Implantação dos Programas de Mobilidade Bolsas Ibero-americanas, Formula, Top China, Top Espanha, assinatura de acordo e implantação de bolsas de idiomas EAD (inglês e espanhol);
-  Assinatura de Acordos dos consórcios de mobilidade acadêmica Erasmus Mundus (EBW, EBW II, ISAC, STARTUP, EMUNDUS 15, BABEL, EUBRANEX, EUBRANEX II, EUBRANEX PLUS, SMART2);

- ✚ Reunião com o consultor da União Europeia;
- ✚ Assessoramento e suporte logístico e operacional às diversas unidades acadêmicas da UFPA na implementação da cooperação internacional;
- ✚ Apoio a docentes, pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras em atividades na UFPA;
- ✚ Assinaturas de Acordos de Cooperação Internacional visando a mobilidade docente e discente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão (Programa Ciência Sem Fronteiras – Governo Federal; Programa Inglês sem Fronteira; Santander Universidades; CAPES/CNPQ; Erasmus Mundus);
- ✚ Criação, manutenção e gerenciamento de um Portal e um Banco de Dados com informações permanentemente atualizadas sobre organizações de fomento, editais, convênios, formas de cooperação (nacionais e internacionais) e outras informações sobre acontecimentos no setor da cooperação acadêmica, científica e tecnológica nacional e internacional;
- ✚ Produção de um material informativo em inglês e permanentemente atualizado, sobre as potencialidades acadêmicas de cooperação da UFPA;
- ✚ Articulação dos interesses da comunidade acadêmica frente a parceiros e agentes de fomento, assessorando as iniciativas de cooperação internacional, captação de recursos e elaboração de projetos competitivos;

## Professor Horácio Schneider (2016 - 2018)

- ✚ Assinatura de Acordos de Cooperação Internacional visando a mobilidade docente e discente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão (Programa Ciência sem Fronteiras- Governo Federal, Programa Inglês sem Fronteiras, Santander Universidades, Capes/CNPQ, Programa Erasmus Mundus);
- ✚ Elaboração e aprovação no CONSEPE do 1º Regimento Interno da PROINTER;
- ✚ Estabelecimento dos Programas BraCol e BraMex;
- ✚ Criação do program de Padrinhos para estudantes estrangeiros;
- ✚ Assistência aos estudantes estrangeiros – recepção, orientação a Polícia Federal ect;
- ✚ Articulação dos interesses da comunidade acadêmica frente a parceiros e agentes de fomento, assessorando as iniciativas de cooperação internacional, captação de recursos e elaboração de projetos competitivos;
- ✚ Estabelecimento da Associação dos Estudantes Estrangeiros (AEE)
- ✚ Apoio na recepção do Prof. Reza Nassiri, Diretor do Departamento de Osteopatia Global e Programas de Pós-Graduação, Diretor do Instituto de Saúde Internacional, e professor de Farmacologia Clínica na *Michigan State University* (MSU), Faculdade de Medicina Osteopática. O Prof. Nassiri veio de 2 a 8 de janeiro, juntamente com seus alunos de Medicina, para visitar o Núcleo de Medicina Tropical da UFPA, o Hospital Barros Barreto e a comunidade ribeirinha na Ilha do Maracujá.
- ✚ Recebimento da Profª Candice Nicole Dagnino, residente de Tucson, Arizona, Estados Unidos, para tratar sobre documentação e receber informações sobre Belém. A mesma veio participar do Programa de Assistente de Ensino de Língua Inglesa para alunos de Licenciatura em Letras, Habilitação em Língua Inglesa, na FALEM.

## *Professora Iracilda Sampaio (Março/2018 - Novembro/2018)*

- ✚ Aprovação de Modelo de Acordo Geral e Cotutelada UFPA junto a Procuradoria;
- ✚ Aprovação da Resolução N°5.110 de 26 de Outubro de 2018 – Política Linguística para a UFPA;
- ✚ 1º Plano de Internacionalização;
- ✚ Aprovação da Resolução N° 5.056 de 13 de Junho de 2018 – Plano Institucional Internacional da UFPA
- ✚ Curso de Português como língua estrangeira para estudantes do PAEC/OEA

## *Professora Marília Ferreira (Dezembro/2018 - Até o presente)*

- ✚ Centro de Internacionalização da UFPA;
- ✚ Plano de Desenvolvimento da Unidade – 2019/2022
- ✚ UFPA aceita na United Nations Academic Impact (UNAI);
- ✚ Projeto Prointer Itinerante – Reuniões nos institutos com faculdades e programa de pós-graduação;

A Resolução N° 768, de 18 de dezembro de 2017, instituiu o novo Regimento da PROINTER, que trata das funções dos diferentes segmentos que a constituem e que veremos na próxima seção.

## 2. Organização Administrativa

São funções da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER), e por conseguinte, de seu pessoal:

- Assessorar a Reitoria nas questões inerentes à fixação de políticas e diretrizes nos assuntos de competência da PROINTER.
- Promover o intercâmbio acadêmico internacional de discentes de graduação.
- Divulgar no site da Pró-Reitoria notícias pertinentes aos discentes (oportunidades de intercâmbios, eventos) e editais de seleção de programas de intercâmbio.
- Orientar discentes e docentes da UFPA sobre procedimentos necessários para participar de cursos e intercâmbios internacionais.
- Atender discentes internacionais interessados em estudar na UFPA.
- Fornecer as informações legais para os discentes internacionais regularizarem a sua estadia no Brasil.
- Auxiliar na busca de acomodações, no recebimento, na regularização e na ambientação dos discentes internacionais na Universidade e na cidade.
- Promover o Acolhimento dos Discentes Internacionais da UFPA.
- Orientar os docentes e investigadores da UFPA ou de outras Universidades sobre a formalização de parcerias, de programas de intercâmbio, oportunidades de bolsas, de estabelecimentos de projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão.
- Induzir a realização de protocolos e de convênios entre a UFPA e instituições de ensino superior internacionais com o objetivo de promover a mobilidade acadêmica.
- Receber representantes de diversas instituições públicas e privadas, com interesse em firmar cooperação com Unidades da UFPA.
- Representar a UFPA frente a outras Universidades e Instituições internacionais, em cooperação com a Reitoria.

Em conformidade com o seu Regimento, a PROINTER apresenta a seguinte estrutura com a ressalva que a Casa Brasil África e a Casa de Estudos Germânicos possuem autonomia administrativa e financeira

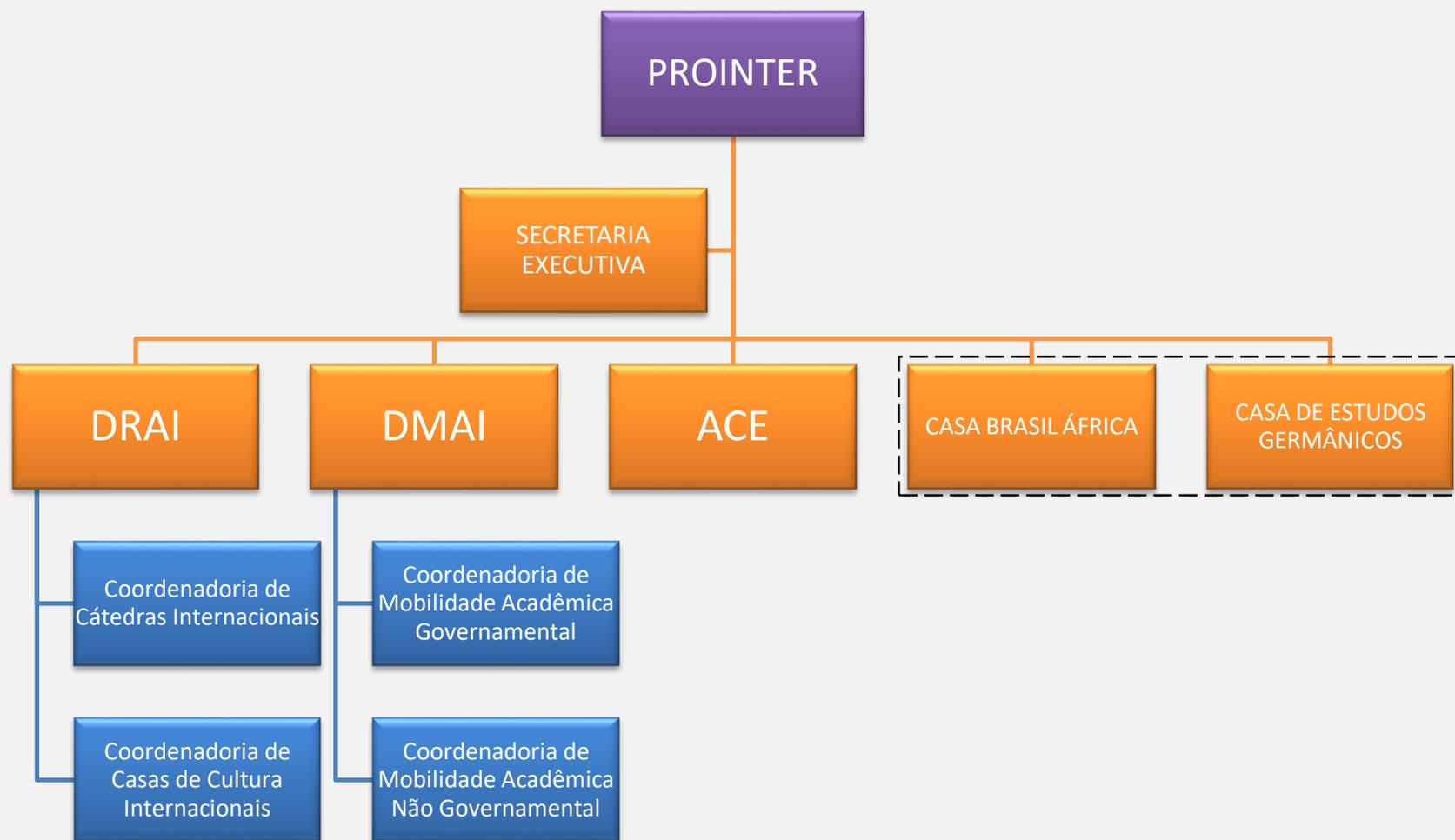


Figura 2 b) Organograma PROINTER com novas subunidades/assessorias

## I. Secretaria Executiva

Cabe à Secretaria Executiva, as tarefas de (1) receber, registrar e controlar processos encaminhados à Pró-Reitoria, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes; (2) organizar a agenda do Pró-Reitor; (3) orientar, planejar e proceder ao controle de frequência, férias e licenças dos servidores lotados na PROINTER; (4) analisar e consolidar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e de equipamentos da PROINTER; (5) coordenar e controlar o recebimento, a guarda e a distribuição de material, bem como os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da PROINTER; (6) executar outras tarefas por delegação ou atribuição do Pró-Reitor ou de seus diretores.

## II. Diretoria de Relações e Acordos Internacionais (DRAI)

É papel da Diretoria de Relações e Acordos Internacionais: (1) promover e estabelecer relações e acordos científicos, técnicos e culturais entre a UFPA e instituições estrangeiras; (2) estimular, divulgar e cooperar no concernente ao intercâmbio internacional de docentes, pesquisadores e discentes da UFPA; (3) articular junto às agências de fomento a obtenção de recursos que se destinem à extensão e à pesquisa bi ou multilateral com países conveniados; (4) coordenar a atuação da UFPA em Associações e Grupos de universidades nacionais e do exterior com vista à promoção das relações internacionais; (5) envidar esforços para a consecução de programas de pesquisas conjuntos entre a UFPA e instituições do exterior; (6) organizar e manter atualizado o cadastro de acordos e de convênios celebrados entre a UFPA e instituições estrangeiras; (7) atuar como mediadora no diálogo entre as diversas instituições estrangeiras e as unidades acadêmicas da UFPA; (8) coordenar e estimular as atividades das Casas de Cultura Internacionais – a Casa Brasil-África e a Casa de Estudos Germânicos, e outras a serem constituídas estarão subordinadas a esta diretoria; (9) representar a PROINTER em reuniões com representantes de instituições estrangeiras quando solicitado pela autoridade competente.

#### **a) Coordenadoria de Cátedras Internacionais**

À Coordenadoria de Cátedras Internacionais cabe (1) facilitar o funcionamento das atividades das Cátedras Internacionais; (2) coordenar a constituição e estimular a implantação de Cátedras Internacionais patrocinadas por instituições nacionais ou estrangeiras, governamentais e não governamentais; (3) articular junto às agências de fomento a obtenção de recursos que se destinem ao desenvolvimento de atividades das cátedras internacionais; (4) manter diálogo permanente com a coordenação da Cátedra Camões, e outras que venham a ser criadas, na busca de soluções dos problemas logísticos e funcionais perante a administração superior da UFPA; (5) colaborar na divulgação dos eventos e ações promovidos pela Cátedra Camões e outras que venham a ser criadas, junto às unidades acadêmicas e administrativas da UFPA, assim como apoiar as unidades acadêmicas na organização das atividades envolvendo as Cátedras internacionais.

#### **b) Coordenadoria de Casas de Cultura Internacional**

A Coordenadoria de Casas de Cultura Internacionais tem como funções: (1) facilitar o funcionamento das atividades das Casas de Cultura Internacional; (2) coordenar a constituição e estimular a implantação de Casas de Cultura Internacional, patrocinadas por agências nacionais ou estrangeiras, governamentais e não governamentais; (3) articular junto às agências de fomento a obtenção de recursos que se destinem ao desenvolvimento de atividades culturais e outras de extensão bi- ou multilateral; (4) manter diálogo permanente com a coordenação da Casa Brasil-África, Casa de Estudos Germânicos e outras que venham a ser criadas, na busca de soluções de problemas logísticos e funcionais perante a administração superior da UFPA; (5) colaborar na divulgação dos eventos e ações promovidos pela Casa Brasil-África, Casa de Estudos Germânicos, e outras Casas culturais, que venham a ser criadas, junto às unidades acadêmicas e administrativas da UFPA, assim como apoiar as unidades acadêmicas na organização das atividades envolvendo as Casas de Cultura Internacional.

### **III. Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional (DMAI)**

Compete à Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional as seguintes atribuições: (1) coordenar a implantação dos programas de mobilidade internacional patrocinado por agências nacionais ou estrangeiras, governamentais e não governamentais; (2) estabelecer e implementar um programa de acolhimento na UFPA do estudante ou visitante estrangeiro; (3) estabelecer contatos com os setores de relações internacionais das universidades conveniadas, dando apoio aos membros da UFPA que vão para o exterior, bem como dos estrangeiros que vem para a UFPA; (4) elaborar programas de integração e atividades culturais junto com discentes estrangeiros; (5) realizar reuniões periódicas de articulação com os setores envolvidos na mobilidade acadêmica internacional; (6) informar às universidades conveniadas sobre os critérios adotados pela UFPA em relação ao reconhecimento de créditos nas disciplinas cursadas no exterior; (7) apoiar o ensino de línguas na UFPA, para aprimorar a proficiência em língua estrangeira da comunidade acadêmica da UFPA, e dos estrangeiros em Português, visando à mobilidade internacional; (8) manter um cadastro atualizado de todos os participantes dos programas de mobilidade internacional.

#### **a) Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Governamental**

São funções da Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Governamental: (1) selecionar discentes para participar de programas de intercâmbio organizados e financiados por agências governamentais: PEC-G, PEC-PG, PAEC, BRACOL, BRAMEX, entre outros; (2) receber, acolher e acompanhar discentes internacionais; (3) articular com os parceiros internacionais as vagas oferecidas pelos acordos governamentais; (4) selecionar discentes para participar de programas de intercâmbio; (5) manter registro atualizado dos discentes por convênio; (6) estabelecer contatos com os setores de relações internacionais das universidades conveniadas, dando apoio aos discentes da UFPA que vão para o exterior, bem como ao aluno estrangeiro que vem estudar na UFPA; (7) elaborar guias informativos e preparar documentos modelo relacionados à mobilidade acadêmica.

(8) convocar reuniões preparatórias com os discentes bolsistas que participarão de intercâmbio e os que retornaram de intercâmbio; (9) representar a Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional, quando for o caso.

#### **b) Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Não Governamental**

A Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica Não Governamental tem como suas principais atribuições: (1) a preparação de editais para seleção de discentes para os programas de intercâmbio; (2) a seleção de discentes para participar de programas de intercâmbio organizados e financiados por instituições não governamentais do Brasil: SANTANDER, ERASMUS, PROGRAMA PAULO FREIRE, entre outros; (3) a recepção, o acolhimento e o acompanhamento de discentes internacionais;

(4) a manutenção do registro atualizado dos discentes em mobilidade por convênio; (5) o estabelecimento de contatos com os setores de relações internacionais das universidades conveniadas, dando apoio aos discentes de UFPA que vão para o exterior, bem como ao discente estrangeiro que vem estudar na UFPA; (6) a elaboração de guias informativos e a preparação de documentos modelo relacionados à mobilidade acadêmica; (7) o encaminhamento dos discentes estrangeiros interessados em estudar um período de mobilidade na UFPA aos coordenadores dos Institutos e Faculdades relacionados ao curso desejado; (8) a convocação de reuniões preparatórias com os discentes que participarão de intercâmbio e os que retornaram de intercâmbio; (9) a representação da Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional, quando for o caso.

#### **IV. Assessoria de Comunicação e Eventos**

A Assessoria de Comunicação e Eventos é a instância da PROINTER que deve: (1) elaborar e divulgar as informações a serem prestadas ao público externo, à imprensa e aos meios de comunicação em geral; (2) manter atualizada as informações existentes na página da PROINTER na rede mundial de computadores, em particular às relativas aos acordos e convênios internacionais, atividades das cátedras internacionais, mobilidade acadêmica e, programa de acolhimento ou visitante estrangeiros; (3) promover a integração e comunicação da PROINTER com os campi da UFPA

(4) coordenar a organização de eventos associados às atividades da PROINTER; (5) dar manutenção dos perfis nas redes sociais como *Facebook*, *Twitter* e blogs para divulgar programas de mobilidade para a comunidade acadêmica da UFPA; e (6) atualizar as informações relativas ao programa de acolhimento de discentes estrangeiros no website da PROINTER/UFPA.

No entanto, alguns postos, embora estejam pensados no organograma da Pró-Reitoria, ainda não estão de fato funcionando como deveria ser, havendo necessidade de uma realocação de servidores que permitam que suas funções sejam devidamente atribuídas. Além disso, com a implantação do Centro de Internacionalização da UFPA, certamente a estrutura da PROINTER deverá ser novamente repensada em um curto espaço de tempo.

## 2.1 *Projeção de nova Organização Administrativa*

Para o ano de 2019 a Pró-Reitoria de Relações Internacionais em atendimento a dinâmica e ao fluxo de processos requer a reestruturação de sua organização administrativa. Nesse sentido, acrescenta-se 4 Assessorias: Assessoria de Tecnologia da Informação; Assessoria de Apoio Linguístico; Assessoria Administrativa do Centro de Internacionalização e Assessoria de Comunicação e Eventos. A Diretoria de Relações e Acordos Internacionais passa a ter uma nova nomenclatura: Diretoria de Acordos Internacionais e Assuntos Estratégicos, acrescenta a esta uma nova coordenadoria: Coordenação de Indução e Assuntos Estratégicos.

Essa nova estrutural organizacional da PROINTER decorre de uma demanda da administração superior em oferecer um atendimento aos usuários do serviço público, tanto ao alcance das metas específicas da UFPA, quanto o aumento de qualidade na gestão universitária. O organograma a seguir refleti a perspectiva dessa nova organização.

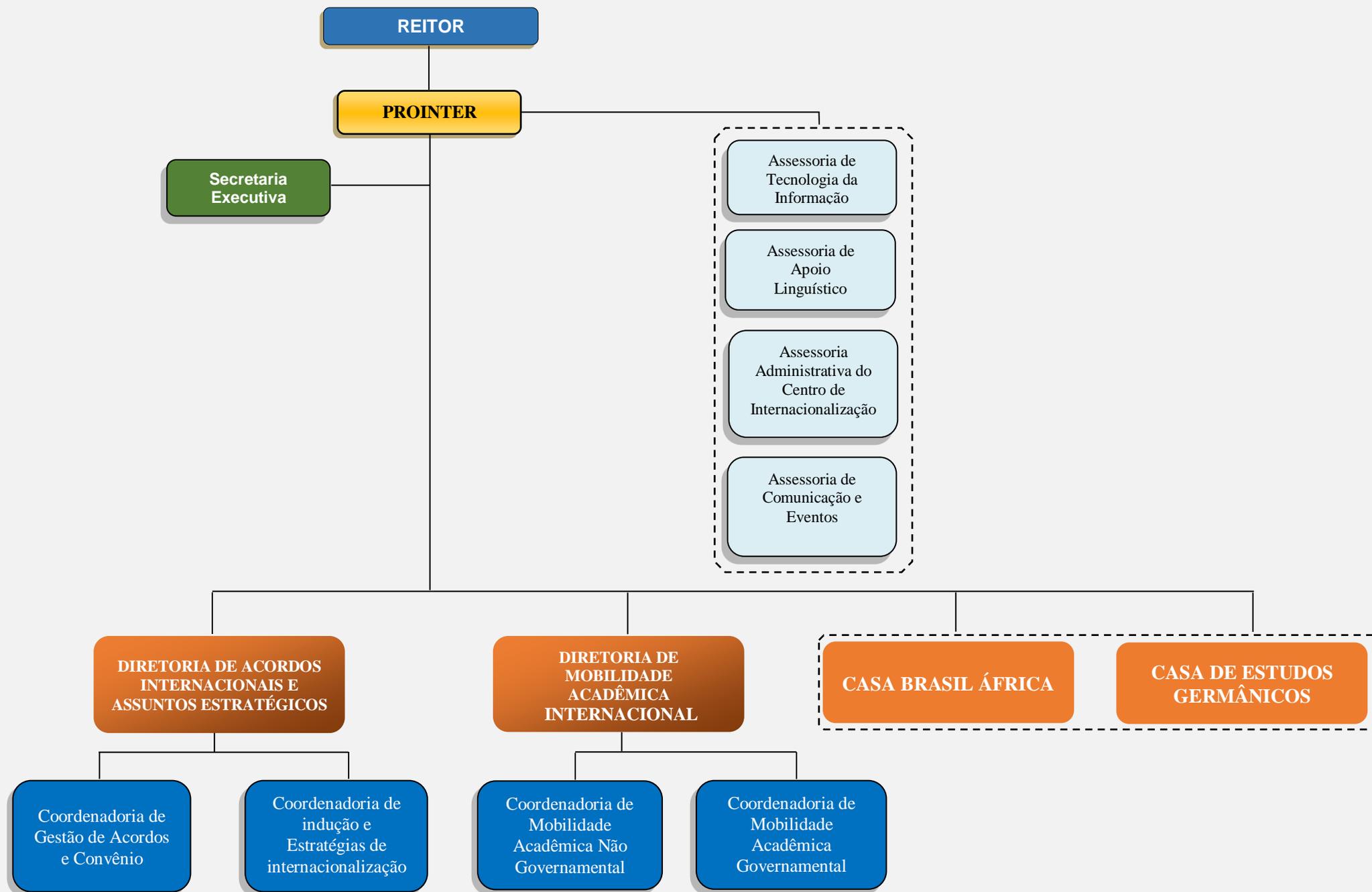


Figura 2 b) Organograma atual da PROINTER

### 3. Infraestrutura física

A PROINTER está localizada no prédio da Reitoria, no primeiro andar, à direita da saída dos elevadores, na Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto, UFPA, no Campus de Belém.

A infraestrutura física desta Pró-Reitoria se constitui por um conjunto de cerca de 7 cômodos distribuídas do seguinte modo: (1) gabinete da Pró-Reitoria; (2) 1 secretaria; (3) 1 sala de Direção de Relações e Acordos Internacionais; (4) 1 sala da Coordenação de Acordos e Convênios; (5) 1 sala de Direção de Mobilidade Acadêmica Internacional; (6) 1 sala de Mobilidade Acadêmica Internacional; (7) 1 copa; (8) 1 banheiro. Estes oito cômodos perfazem uma área total de aproximadamente 176,66 m<sup>2</sup>, conforme indicado na Tabela 01, com a ressalva de que as salas são compartilhadas. A sala da Mobilidade Acadêmica Internacional é o local onde atualmente se faz a recepção de discentes estrangeiros assim que estes chegam ao Brasil. Por esta razão, há nessa sala, um espaço pequeno de convivência.

**Tabela 1: Infraestrutura física da PROINTER no Prédio da Reitoria**

Ambientes/Salas	QUANT	Área (M <sup>2</sup> )
Gabinete Pró-Reitoria	01	26,73
Secretaria Pró-Reitoria	01	25,52
DRAI	01	11,03
DMAI	01	10,00

1 sala de Mobilidade	01	51,37
1 sala de Acordos e Convênios	01	13,45
Copa e cozinha	01	12,62
Banheiro	01	6,44
Corredor	01	4,41
Sala Depósito	01	15,09
Total	08	176,66

Todas as salas contêm mobiliário próprio como mesas de trabalho e cadeiras, além de 3 mesas para reuniões com até 6 pessoas, as quais se encontram no Gabinete, na sala de Mobilidade Acadêmica Internacional e na sala da Direção de Mobilidade Acadêmica Internacional, as quais estão em uso constante. Há armários e estantes de aço, 1 TV, 3 notebooks, 2 aparelhos de *Datashow*, 2 bebedouros de água mineral, 1 forno microondas, 1 frigobar pequeno, 4 estabilizadores e *nobreaks*, 02 extensões/filtros de linha, 5 impressoras e 6 PCs.

Os espaços físicos da Casa de Estudos Germânicos (CEG), da Casa Brasil-África (CBA), de uma casa de dois andares localizada à Travessa 3 de Maio N° 1573, embora estejam fora da mesma estrutura predial onde está situada a PROINTER, são de responsabilidade desta Pró-Reitoria.

**Tabela 2: Instalações da Casa da PROINTER à Travessa 3 de maio**

Ambientes/Salas	QUANT	Área (M <sup>2</sup> )
Sala de recepção (2 ambientes)	01	31,75
Pátio externo	01	14,50
Sala 1	01	8,78
Sala 2	01	10,36
Corredor	01	10,16

Sala 3	01	11,23
Cozinha	01	9,18
Banheiro feminino	01	7,73
Sala de reuniões	01	26,73
Sala ASPAS	01	37,41
ASPAS Copa	01	4,52
ASPAS Banheiro	01	2,45
Corredor	01	4,41
Sala Depósito	01	6,62
Hall da escada	01	7,56
Copa superior	01	5,28
Banheiro (sala principal)	01	2,97
Sala Assessoria	01	17,24
Corredor superior	01	6,85
Sala 01 superior	01	10,06
Sala 2 superior	01	9,52
Banheiro	01	1,30
Auditório	01	45,15
Total	23	291,76

A Casa de Estudos Germânicos está situada no Pavilhão G do Campus Profissional da Universidade Federal do Pará e está constituída pelos seguintes cômodos, que originalmente eram todos salas de aula. As medidas de cada um desses ambientes estão apresentadas na Tabela 3.

**Tabela 3: Infraestrutura física da Casa de Estudos Germânicos da PROINTER**

<b>Ambientes/Salas</b>	<b>QUANT</b>	<b>Área (M<sup>2</sup>)</b>
Sala da Coordenadoria Administrativa	01	12
Sala da leitora DAAD	01	12
Secretaria	01	12
Recepção	01	10
Sala de Professores	01	14
Biblioteca	01	48
Sala de vídeo	01	48
Laboratório de línguas	01	24
Sala de aula	04	24
Total	12	276

A Casa Brasil-África funciona em uma sala no prédio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, no Campus Básico da Universidade Federal do Pará.

**Tabela 4: Infraestrutura física da Casa Brasil-África da PROINTER**

Ambientes/Salas	QUANT	Área (M <sup>2</sup> )
Sala de Atividades	01	25
Total	01	25

## 4. Quadro de pessoal

O quadro de pessoal da PROINTER, no ano de 2018, esteve composto por 11 colaboradores, dos quais 4 são servidores docentes e 7 servidores técnicos, além de 4 bolsistas de trabalho. Em 2016, ocorreram episódios de vacância de corpo técnico: 1 por falecimento (Agostinho Queiroz Soares); 2 por aposentadoria (Diógenes de Carvalho Leal e Raimundo Roberto de Oliveira); 1 servidora técnica que trabalhava no Projeto Memorial do Livro voltou para a Biblioteca Central (Elizangela Silva da Costa); 1 servidora técnica ingressou no serviço público (Stefany Wong Ramos Bezerra). Em 2017, 1 servidor técnico foi cedido para o Hospital Universitário João de Jesus Barros Barreto (HUJBB), Wilson Cravo. No final do ano de 2017, em dezembro, o Pró-Reitor, àquela altura, Prof. Dr. Horacio Schneider, deixou a Pró-Reitoria, que ficou sem representante até março de 2018, quando a Profa. Dra. Maria Iracilda da Cunha Sampaio foi nomeada. A servidora técnica Maria Bernadete de Oliveira solicitou transferência e outra servidora passou a fazer parte da equipe da PROINTER, Maria Bernadete Souto do Nascimento. No final de outubro de 2018, o servidor técnico Ednei Carlos Santos passou a integrar a Pró-Reitoria, a princípio a Diretoria de Relações e Acordos Internacionais (DRAI). Em 11 de novembro de 2018, a Profa. Dra. Maria Iracilda da Cunha Sampaio deixou a PROINTER em virtude de ter assumido a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) e a Profa. Dra. Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira passou a responder pela PROINTER interinamente.

**Tabela 5: Quadro de pessoal da PROINTER**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Classificação</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Lotação</b>
Claudio Fabian Szlafsztain	Diretor	Professor Associado 4	Doutor	Diretoria de Relações e Acordos Internacionais
Dionísio Lazaro Poey Baró	Coordenador	Professor	Doutor	Casa Brasil-África
Ednei Carlos Santos	Assistente em Administração	D	Graduado	Diretoria de Relações e Acordos Internacionais
Glória Maria da silva Martins	Assistente em Administração	D	Graduada	Secretaria
Laura Diva Forte Vieira	Secretária Executiva	E	Graduada	Coordenadoria de mobilidade acadêmica não-governamental
Leila Maria de Mattos Pimentel	Assistente em Administração	D	-	CEG/Casa 3 de maio
Maria Bernadete Souto do Nascimento	Técnico em Assuntos Educacionais	E	Mestre	Diretoria de Relações e Acordos Internacionais
Maria Iracilda da Cunha Sampaio	Pró-Reitora	Professor Titular	Doutora	PROINTER
Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira	Diretora	Professor Associado 4	Doutora	Diretoria de Mobilidade Acadêmica Internacional
Noranei Nunes Bandeira Alves	Técnica em secretariado	D	Graduada	Secretaria
Stefani Wong Ramos Bezerra	Assistente em Administração	D	Graduada	Coordenadoria de mobilidade acadêmica governamental

**Tabela 6: Qualificação do quadro de pessoal da Prointer**

<b>Classificação</b>	<b>Outros</b>	<b>Graduados</b>	<b>Especialistas</b>	<b>Mestres</b>	<b>Doutores</b>	<b>Total</b>
Classe C	1	-	-	-	-	1
Classe D	-	2	2	-	-	4
Classe E	-	1	-	1	4	6
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>11</b>

**Tabela 7: Expansão do quadro de pessoal (TAEs) até 2020**

<b>Subunidade</b>	<b>Nível Médio (D)</b>	<b>Nível Superior (E)</b>	<b>Total</b>
DRAI	-	1	1
DMAI	-	1	1
Centro de Internacionalização	1	1	2
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

Espera-se que a expansão do quadro de pessoal da PROINTER ocorra de forma gradual e de acordo com as necessidades e prioridades de cada subunidade dessa Pró-Reitoria, sendo prioritária a viabilização do quadro de pessoal para o Centro de Internacionalização da PROINTER, uma vez que se trata de uma nova subunidade. Ao menos dois novos servidores técnicos poderão colocar em funcionamento o atendimento das demandas do referido Centro.

**Tabela 8: Perspectiva de novos servidores x Cargo**

<b>Cargo/ Subunidade</b>	<b>DRAI</b>	<b>DMAI</b>	<b>Centro de Internacionalização</b>	<b>Total</b>
Adminstrador	1	-	1	2
Relações Públicas	-	-	1	1
Assistente Administrativo	1	1	2	4
TOTAL	2	1	4	7

## 5. Diagnóstico sobre o estágio atual de Internacionalização da UFPA

Para estabelecer um planejamento estratégico que tenha bons resultados, é preciso fazer um diagnóstico do estágio atual de Internacionalização da UFPA. Para este fim, a análise SWOT foi utilizada, pois essa é uma das ferramentas mais simples para avaliar ambientes internos e externos de uma organização. SWOT é a sigla em inglês para Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) à organização que está em processo de análise.

Com base nisso, o ambiente interno da UFPA foi examinado e revelou as seguintes “Strengths=Forças” ou pontos positivos:

- (i) a instituição é detentora de grande qualidade acadêmica em diversas áreas do conhecimento, com algumas disciplinas de alguns programas de pós-graduação já sendo ministradas em língua estrangeira;
- (ii) a instituição tem um ambiente multicultural;
- (iii) a universidade tem um histórico de protagonismo no que se refere à internacionalização na Região Norte;
- (iv) a UFPA goza de uma localização privilegiada em diferentes municípios no Estado do Pará que podem promover sua inserção ambiental com questões prioritárias globais;
- (v) a UFPA tornou-se uma das universidades receptoras de estudantes PEC-G para o ensino da Língua Portuguesa há quase duas décadas, tendo com isso acumulado experiência em Ensino de PLE (Português como Língua Estrangeira), por meio de um grupo de professores da Faculdade de Línguas Estrangeiras Modernas (FALEM);
- (vi) a UFPA já possui um espaço qualificado destinado aos estrangeiros para convivência e estudo, a sala da Associação de Estudantes Estrangeiros (AEE), além da sala de mobilidade da PROINTER;

- (vii) todos os programas de pós-graduação e algumas pró-reitorias já têm websites, ao menos, bilíngues, o que garante visibilidade internacional à instituição, havendo a necessidade de que tal facilidade seja amplamente divulgada;
- (viii) a instituição já participa de projetos interinstitucionais em redes internacionais;
- (ix) a instituição já faz parte de associações internacionais como a FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), a AUF (Agence Universitaire de la Francophonie), a AULP (Associação de Universidades de Língua Portuguesa) e GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras).

Da mesma forma, examinaram-se itens relacionados às “*Weaknesses* = Fraquezas”, entre os quais, estão:

- (1) a dificuldade de capitalizar a internacionalização relacionada à capacitação de docentes, servidores técnicos e discentes como ponto a mais para a instituição;
- (2) a dificuldade de estabelecer prioridades e áreas estratégicas de forma a envidar esforços para que o estímulo ocorra de modo mais ordenado; (3) a dificuldade de promover o conceito de excelência acadêmica entre os cursos de graduação e de pós-graduação;
- (4) a necessidade de organizar a instituição para receber estrangeiros. Percebe-se a falta desde a simples afixação de placas indicativas dos locais em língua estrangeira até o estabelecimento de uma forma sistemática, preferencialmente digital, de enviar e receber a documentação dos candidatos estrangeiros (discentes de graduação ou de pós-graduação e pesquisadores), de modo a garantir o registro dessa mobilidade internacional;
- (5) a necessidade de ampla divulgação de disciplinas ministradas em língua estrangeira em alguns programas de pós-graduação.

As oportunidades observadas na instituição são:

- (1) a possibilidade de planejar internacionalização e discutir áreas estratégicas, em conformidade com a política nacional;
- (2) a possibilidade bastante promissora de se difundir a cultura brasileira, por meio de cursos de língua portuguesa como língua estrangeira de

curta duração;

(3) a possibilidade de garantir maior visibilidade às qualidades acadêmicas da UFPA, por meio de relatórios para a CAPES, da realização de eventos internacionais na instituição e de uma política adequadamente articulada de divulgação dos acontecimentos internacionais na instituição, como visitas de autoridades, vinda de comitivas de docentes e discentes estrangeiros; realização de cursos internacionais, presenciais ou não;

(4) a indução de um maior envolvimento com autoridades internacionais do eixo sul que inclui países da África, Ásia e América Latina, além dos pequenos países do Caribe e da Oceania.

As “*Threats* = ameaças” identificadas estão listadas a seguir:

(1) como o país vive um momento de grandes mudanças políticas, há a possibilidade de que as decisões em relação à internacionalização sejam tomadas “*top-down*”;

(2) não há uma definição clara sobre a existência de recursos para custear as ações de internacionalização;

(3) os programas existentes priorizam as relações com o hemisfério norte, chegando a desprezar as necessidades regionais e a relação com o eixo sul-sul.

Com base nessa avaliação, partir-se-á para o planejamento estratégico da internacionalização da UFPA de forma sistematizada.

## 6. Planejamento Estratégico para a Internacionalização da UFPA

A Universidade Federal do Pará já vem se comprometendo no sentido de tornar as ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação internacionalizadas uma realidade transversal à vida acadêmica. Para isso, tem-se comprometido a envidar esforços para promover maior exposição internacional para seus discentes (de graduação e de pós-graduação) e seus servidores docentes e servidores técnicos.

Considerando-se o Art. 43, da Lei n. 9.394/96, a instituição entende que a internacionalização pode ser uma estratégia poderosa para auferir a finalidade da educação superior, a saber: (1) o fomento à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; (2) o encorajamento ao trabalho de pesquisa e investigação científica, objetivando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, com isso, promover a compreensão do homem sobre o meio em que vive; (3) fomentar a ampla divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que fazem parte do patrimônio da humanidade por meio das ações de ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; (4) provocar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração e (5) tornar os problemas do mundo presente conhecidos, em particular os nacionais e regionais, para buscar resolvê-los por meio também da prestação de serviços especializados à comunidade e pelo estabelecimento de uma relação de reciprocidade com esta.

Também se destacam o Art. 19, § 6º, VII da Lei n. 10.973/04 (Lei de Inovação) e o Decreto n. 5.563/05, os quais tratam dos incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dão outras providências, estimulando ações de “cooperação internacional para inovação e para transferência de tecnologia”. A meta de internacionalizar a instituição é um dos grandes objetivos do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Este também rege sobre a ampliação dos cursos e atividades dos mestrados e doutorados, nas quais deve ser considerada a busca da excelência, a ampliação das interações entre instituições brasileiras e internacionais e do protagonismo do país no cenário internacional (BRASIL, 2010).

Diante do exposto, com base nesses aspectos das leis supramencionadas, a Pró-Reitoria de Relações Internacionais apresenta seu Painel de Desempenho Tático, que apresenta suas iniciativas, indicadores e metas alinhadas aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2018-2025. Entende-se que indicadores permitem a avaliação do desempenho a partir da tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos e não em suposições. A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas devem ser suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Considerando-se isto, uma meta deve conter finalidade, valor e prazo, devendo ser mensurável, desafiadora, viável, relevante, específica, temporal e alcançável.

As iniciativas são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, por meio do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos, os quais se encontram dispostos na tabela 8:

## 7. Iniciativas, indicadores e metas

Tabela 9: Painel de Ações, Indicadores e Metas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PDI/UFPA	INICIATIVAS TÁTICAS PDU	INDICADORES	FÓRMULA	METAS				UNIDADE OU SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
				2019	2020	2021	2022	
Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Estabelecimento e fomento de Acordos entre a UFPA e instituições estrangeiras	Nº de países alcançados por iniciativa de Cooperação da UFPA (Indicador do PDI)	Quantidade total de países com iniciativas de cooperação com a UFPA ativas/registradas no ano	26	28	30	32	DRAI
	Expansão do quantitativo de mobilidade acadêmica internacional.	Números de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em intercâmbio. (Indicador do PDI)	Quantidade de pessoas da comunidade acadêmica enviadas por intercâmbio  +  Quantidade de pessoas da comunidade acadêmica recebidas por intercâmbio	135	162	175	184	DMAI
	Criação e difusão de material de divulgação físico e virtual em diferentes idiomas, ressaltando as características e potencialidades da UFPA, da cidade de Belém e região	Quantitativo de divulgação da Prointer	% de divulgação ao ano	5%	10%	15%	20%	PROINTER DMAI / DRAI

	Consultoria externa. Promover a vinda de consultores externos que dialoguem em visão estratégica	Visitas e palestras.	Nº de consultoria ao ano	2	4	6	8	PROINTER
	Integrar cada vez mais os visitantes estrangeiros à comunidade da UFPA. Realização dos eventos Cafés Internacionais em conjunto com a Associação de Estudantes Estrangeiros (AEE). Fortalecer o programa de acolhimento.	Quantidade de eventos realizados	Nº de eventos realizados  Nº de eventos proposto	4	6	8	10	PROINTER/DMAI
	Difundir as boas práticas acadêmicas vivenciadas no exterior por estudantes e servidores egressos de mobilidade internacional. Elaboração de formulários de mobilidade, no qual discentes e servidores docentes e técnicos exponham suas experiências com oportunidade de sugestões e críticas.	Taxa de formulários respondidos	$\frac{\text{Nº de Formulários enviados}}{\text{Nº de Formulários respondidos}}$	25%	50%	75%	100%	PROINTER / DMAI  CEG

	Internacionalização e flexibilização dos currículos.	Levantamento do diagnóstico de internacionalização de currículos	% Quantitativo de relatório realizado	2	4	6	8	PROINTER / DMAI
	Aumentar a competitividade dos alunos para bolsas de estudos internacionais. Incentivar a participação dos alunos em ações da PROINTER que promovam o aperfeiçoamento de língua estrangeira e em cursos promovidos pelo Idioma sem Fronteiras	Nº de palestras realizadas com o tema de preparação a mobilidade.	$\frac{\text{Nº de eventos realizados}}{\text{Nº de eventos proposto}}$	5	7	9	10	PROINTER/DMAI
	Proporcionar à comunidade acadêmica uma vivência de internacionalização, com atenção às datas comemorativas mais importantes para os países representados na UFPA.	Quantitativo de eventos culturais realizados, divulgados	Taxa de eventos realizados	5%	10%	15%	20%	PROINTER/DMAI

	Desenvolver um Programa de Preparo para a Mobilidade Internacional. Promover cursos online para Preparo para a Mobilidade Internacional, com ênfase no respeito às diferenças culturais, ao preparo psicológico do candidato à mobilidade, e às boas condutas durante o estágio no exterior.	Quantidade de eventos realizados.	<u>Nº de eventos realizados</u>  Nº de editais de mobilidade	10%	12%	14%	16%	PROINTER/DMAI
	Tornar a UFPA um Centro de Internacionalização de Língua Portuguesa. Divulgar em diversos meios de comunicação nacionais e internacionais a UFPA como centro de aplicação do exame CELPE-BRAS.	Quantitativo de divulgação do exame CELPE-BRAS	% Taxa anual	5%	10%	15%	20%	PROINTER
<b>Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi</b>	PROINTER itinerante. Ministras palestras sobre internacionalização	Nº de palestras	<u>Nº de eventos realizados</u>  Nº de eventos proposto	8	12	16	18	PROINTER/DMAI/DRAI

<b>Gerir estrategicamente o quadro de pessoal</b>	Analisar o quadro de pessoal em exercício na PROINTER, a fim de readequá-lo às exigências de uma Pró-Reitoria ativa e com novas atividades.	Levantamento anual de capacitação do corpo técnico	Quantidade de servidores lotados <hr/> Quantidade de servidores capacitados	10%	15%	20%	25%	PROINTER
<b>Valorizar os servidores com foco em resultado</b>	Incentivar a qualificação adequada às políticas da PROINTER em conformidade com as diretrizes da PROGEP.  Incentivar a qualificação profissional do corpo técnico da PROINTER em termos de cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu.	Levantamento anual de qualificação do corpo técnico.	Quantidade de servidores lotados <hr/> Quantidade de servidores com curso de pós-graduação	10%	15%	20%	25%	PROINTER
	Incentivar o conhecimento de línguas estrangeiras.  Favorecer a realização de cursos de línguas estrangeiras pelo corpo técnico da PROINTER.	Levantamento anual de fluência em idioma do corpo técnico.	Quantidade de servidores lotados  Quantidade de servidores com fluência em idioma	10%	15%	20%	25%	PROINTER

<b>Promover a responsabilidade socioambiental</b>	Implementar práticas socioambientais: Reduzir o consumo do uso de copos descartáveis.	% do total utilizado	10% a cada ano	10%	20%	30%	40%	PROINTER
	Reduzir o consumo de papel em impressões desnecessárias.	% do total utilizado	10% a cada ano	10%	20%	30%	40%	PROINTER
	Promover a conscientização ambiental nas redes sociais (média de postagens de temas ambientais).	Nº de publicações de cunho socioambientais	X publicação  2 x publicação	10	20	30	40	PROINTER
<b>Aprimorar a comunicação institucional.</b>	Padronizar as correspondências (memorando, circular, ofícios, etc). Comunicar-se de forma eficaz e eficiente.	Taxa de Correspondências Padronizadas (TCP)	$\frac{\text{Total de correspondências padronizadas}}{\text{Nº de tipos de correspondências}}$	100%	100%	100%	100%	PROINTER
	Política de atualização do site da PROINTER e redes sociais. Divulgar ações e oportunidades referentes à PROINTER	Acesso ao site da Prointer e alcance das redes sociais.	Nº de acessos ao site e redes sociais da Prointer. + Nº de curtidas em noticiais de oportunidades	100	150	200	200	PROINTER

## 8. Missão, Visão e Princípios da PROINTER

Com base em tudo o que já foi visto até o momento, a missão da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) para os próximos 5 anos é:

**Intensificar a Internacionalização da UFPA, ampliando e articulando parcerias com instituições internacionais de ensino superior ou de fomento à cooperação científica e cultural, em benefício da comunidade universitária e do desenvolvimento científico.**

A PROINTER também apresenta sua visão:

**Ser reconhecida como uma Pró-Reitoria de excelência por promover a internacionalização de conhecimentos e culturas integrando as boas práticas trazidas por esse processo à formação integral do profissional comprometido com a construção e o bem estar da sociedade.**

E seus princípios:

Ética e transparência

Diversidade humana e cultural

Compromisso institucional

Integração

Pessoas

Responsabilidade sócioambiental

Prontidão para mudanças

Empreendedorismo e inovação

Orgulho de ser UFPA

## 9. Gestão do Plano

Planejamento estratégico é um conjunto de mecanismos que engloba desde a definição de objetivos e estratégias, apontando para metas e indicadores que, em um determinado período, fará uso dos recursos disponíveis, a fim de aumentar a produtividade, o sucesso e as boas práticas em uma determinada instituição ou empresa. Além disso, o planejamento estratégico pode também auxiliar no que se refere à busca de condições favoráveis e ao estudo de oportunidades em dado campo ou área. Desta forma, para que um planejamento funcione adequadamente é necessário que se faça uso também de uma gestão diligente do plano traçado. Em outras palavras, é necessário manter-se fiel ao que foi traçado no Plano de Desenvolvimento da Unidade para que este dirija as ações empreendidas e os resultados esperados.

Deste modo, na PROINTER, para que seja feita com eficácia a gestão do planejamento estratégico, empregar-se-á os instrumentos de monitoramento e avaliação a fim de que possam ser tomadas decisões acerca dos objetivos traçados, das estratégias para se alcançar o que está proposto bem como para empreender e enfrentar as mudanças que se fizerem necessárias.

Tanto o monitoramento quanto a avaliação serão momentos coordenados pela Pró-Reitoria em conjunto com suas diretorias, assim como as Reuniões de Avaliação Tática (RAT). Para que o presente plano obtenha o máximo de sucesso é necessário que todos os colaboradores estejam alinhados em um só pensamento, visão, missão e princípios para desenvolver bem o trabalho.

Trata-se o monitoramento de uma fonte de aprendizado sobre a realidade de execução do planejamento da unidade. Este precisa ser realizado com dinamismo e abrangência nas diferentes dimensões das políticas estabelecidas, permitindo que se tenha conhecimento antecipado quanto à suficiência e boa utilização de recursos, assim como da capacidade de trabalho da equipe envolvida com vistas à se desenhar se aquilo que foi planejado está sendo de fato realizado ou não.

O monitoramento do Plano de Desenvolvimento da PROINTER será realizado com o auxílio do Sistema de Registro de Atividades Anuais (SisRAA), onde serão registrados o painel de medição de desempenho e os projetos e ações táticas estabelecidos no PDU. Esta ferramenta permite o registro dos resultados alcançados em cada indicador, a análise crítica dos projetos e ações, geração de relatórios de desempenho e o

acompanhamento do cumprimento das ações e cronograma dos projetos. A periodicidade da coleta de informações será semestral, uma referente a resultados parciais e a outra com resultados finais anuais, que irão subsidiar o relatório anual de gestão. A fim de que o processo se efetive de forma a instruir todos os envolvidos, é desejável que as diretorias façam reuniões periódicas, antes das coletas de informações das tarefas de sua responsabilidade, para avaliar o que tem sido feito.

A avaliação é a fase do processo em que é feito um julgamento com atribuição de valor e medidas daquilo que se estabeleceu como meta e indicador para as ações. A partir da avaliação há decisões como manter ou não uma dada ação; aperfeiçoá-la; mudar completamente o modo de lidar com uma questão ou até mesmo interrompê-la.

A avaliação do PDU da PROINTER será realizada por meio da Reunião de Avaliação Tática (RAT), na qual será apresentado um balanço das atividades desenvolvidas nas diferentes ações propostas, avaliando o alcance dos objetivos, indicadores, metas e projetos. Semestralmente reuniões dessa natureza deverão ocorrer com a participação de todos os envolvidos para que dessa forma se possa avaliar o trabalho que está sendo realizado. A RAT sistematizará as informações obtidas no monitoramento para que se decida quanto a aspectos relacionados ao cronograma e metodologia de execução dos projetos e ações; se proponha e aprove ajustes em indicadores e metas estratégicas; para que sejam propostas e/ou aprovadas alterações, substituições ou encerramento de projetos e ações estratégicas; para que sejam dadas orientações e recomendações para o desenvolvimento eficiente do plano estratégico e finalmente para que se proponha e/ou aprove um novo projeto ou ações estratégicas.

**Tabela 10 - Cronograma da RAT**

Reunião de Avaliação Tática (RAT) / Ano	2019		2020		2021		2022	
Das atividades do 1º semestre – Julho								
Das atividades do 2º semestre - Dezembro								

## 9.1 Ações de implementação do plano

Para o ano de 2019 há ações pontuais a serem implementadas na prospecção de auxiliar no fornecimento de melhores instrumentos de alcance das metas estabelecidas.

- a) Centro de Internacionalização - Oferecer à comunidade acadêmica um espaço apropriado direcionado à Internacionalização.

Criação do Centro de Internacionalização da UFPA, que funcionará nos pavilhões E e G do Básico.

- b) Criação da Logo UFPA/Internacional – Temos a criação de uma identidade visual às ações, práticas de internacionalização.
- c) Abertura do módulo “Relações Internacionais” no SIGAA, a fim de registrar a mobilidade acadêmica de discentes e docentes da instituição bem como de suas parceiras, bem como acordos e convênios.

## 10. Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2011-2015. Belém: EDUFPA, 2011. Disponível em: <[http://www.proplan.ufpa.br/doc/pdi/PDI\\_2011-2015.pdf](http://www.proplan.ufpa.br/doc/pdi/PDI_2011-2015.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2016.

\_\_\_\_\_. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025. Belém, 2017.

\_\_\_\_\_. Estatuto. Belém, 2006. Disponível em: <[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Regimento geral. Belém, 2006. Disponível em: <[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/regimentos/regimento\\_geral.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2014.